

RAZÃO X EMOÇÃO

“Amarás pois ao Senhor teu Deus de todo o seu coração... e de todo o seu entendimento...”
Marcos 12:30

Um dos grandes problemas que as igrejas enfrentam na atualidade, segundo John Stott, é a polarização. Vamos puxando para o nosso lado e nem queremos ouvir o outro. Ou é assim ou estou fora – é a frase preferida de alguns “crentes” ultimamente. Não estou querendo estimular a abrir mão de princípios que são essenciais a vida da igreja, mas ao diálogo que visa crescimento saudável e equilibrado. A proposta é para não sermos legalistas mas também não permitirmos libertinagem como forma de liberdade.

Alguns cultos que deveriam ser para Deus, estão voltados para o pastor ou para a denominação. A presença de Deus é medida pelo tanto de coisa que acontece nos encontros religiosos. Se não acontece nada Deus não está presente, por outro lado há os que dizem, mesmo sendo testemunha ocular, que Deus não está nesse negócio. Como conseguir um equilíbrio entre o intelecto e a emoção?

Intelecto significa entendimento, raciocínio, reflexão. Intelecto vem do latim e significa ler por dentro, é uma potência cognitiva da alma humana, através da qual ela conhece algo de si, algo que lhe rodeia e algo que a transcende. O intelecto é uma faculdade, um ato, que é exercitado através da inteligência. Aquele que faz uso do intelecto se denomina inteligente. Somos seres inteligentes, por isso podemos adorar a Deus com todo o nosso entendimento.

Do latim emotio, a emoção é uma alteração intensa e passageira do ânimo, podendo ser agradável ou penosa, que surge na sequência de uma certa comoção somática. Por outro lado, de acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora, a emoção desperta, em certa medida, um sentimento de agitação no indivíduo, expectante perante aquilo em que participa ou determinada circunstância. Somos seres emotivos, por isso através de uma experiência, nos derramamos diante do Senhor.

A verdade precisa estar acima da experiência. Se com entendimento aceitamos a verdade, ela nos conduzirá a experiências tremendas. Não podemos viver somente de oba-oba, sem entendimento, nem tampouco de entendimento que não nos faz chorar na presença do Altíssimo.

Que o Senhor que nos fez com entendimento e emoção, permita acharmos o equilíbrio para assim o amar.

Forte abraço,

Pr. Aloísio